

AVALIAÇÃO SOBRE O USO CORRETO DE MEDICAMENTOS POR FREQUENTADORES DA ORLA DE ICOARACI

Leonardo Campos Bacelar¹; Zilanda Reis da Silva¹; Ana Tereza Alves de Carvalho Chaves¹; Heliana Barreto Huet de Bacelar¹; Marcos Valério Santos da Silva²

¹Acadêmico de Ciências Farmacêuticas; ²Doutor em Ciências Farmacêuticas

leobacelar5@hotmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) determina que para ter um uso correto de medicamentos deve-se primeiramente haver uma necessidade de uso, ao qual se receite o medicamento apropriado e a melhor escolha tendo-se como base eficácia e segurança aceitáveis. A automedicação é uma realidade mundial, mesmo os países que apresentam maior nível de desenvolvimento e escolaridade existem altos níveis de automedicação. No Brasil, cerca de 35% dos medicamentos que vem sendo adquiridos pela população são feitos através de automedicação. **Objetivo:** Avaliar o grau de conhecimento dos frequentadores da orla de Icoaraci acerca do uso correto de medicamentos. **Métodos:** Foram aplicados 41 questionários nos dias 23 e 24 de maio de 2014, onde cada questionário continha cinco perguntas sobre uso correto de medicamentos contendo resposta de sim, não e às vezes sem nenhuma informação prévia do tema. Os dados foram tabulados no programa Excel, com posterior análise estatística descritiva. **Resultados/Discussão:** Das 41 pessoas que responderam ao questionário 56,10% não sabiam o que era uso correto de medicamentos, 41,46% sabiam o que era e 4,88% afirmaram que às vezes sabiam o que era uso correto de medicamentos. 70,73% afirmaram que se automedicam, 31,70% não fazem automedicação e 4,88% afirmaram que às vezes fazem automedicação. Quando questionados sobre se tomam medicamento com orientação médica afirmaram que sim e 4,88% disseram que não tomam medicamentos com orientação. Ao questionar se eles indicam medicamentos para familiares e conhecido 58,53% afirmaram que não indicam 36,58% indicam e 12,95% relataram que às vezes indicam medicamentos. 92,68% disseram que procuram orientação do farmacêutico sobre medicamentos, 9,75% não procuram o profissional e 4,88% às vezes procuram orientação. **Conclusão:** Os resultados desse estudo demonstram a necessidade de campanhas que venham a orientar a população quanto ao uso correto de medicamentos, pois os medicamentos assim como podem ser auxiliares no reestabelecimento da saúde também podem trazer problemas, como reações adversas e nos casos mais graves levar ao óbito.